

# **COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

## **REQUERIMENTO N<sup>o</sup> \_\_\_\_\_, DE 2017**

(Do Sr. Mauro Pereira)

Requer a realização de audiência pública para discutir a instalação de radares capazes de detectar voos de drones nas proximidades dos aeroportos brasileiros.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o Presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e o Presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), para discutir a instalação de radares capazes de detectar voos de drones nas proximidades dos aeroportos brasileiros.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A utilização de drones para atividades de esporte e recreio ou com finalidade profissional já é uma realidade em todo o mundo. Espera-se para esse ano um crescimento de 39% nas vendas, com a comercialização de três milhões de unidades e a movimentação de seis bilhões de dólares.

Quando se fala em drones, é importante entender toda a cadeia produtiva que abrange este setor, como fabricantes e vendedores, além de prestadores de serviços de treinamento de pilotos, de manutenção, de locação, de sistemas de navegação, de telemetria e processamento de imagens, entre outros. São milhares de empresas e trabalhadores por trás desse novo equipamento.

Esse crescente uso de drones traz, entretanto, uma grande preocupação com relação a possíveis danos que ele pode provocar em caso de uso inadequado. Um dos maiores problemas relacionados a esse uso indevido diz respeito à invasão do espaço aéreo em áreas próximas aos aeroportos. São espaços extremamente vulneráveis, mas facilmente alcançáveis por usuários de drones desavisados ou mal-intencionados.

Não são raros os relatos de voo de drones próximos a aeroportos, que acabam por colocar em risco o transporte aéreo. No dia 12 de novembro passado, por exemplo, o aeroporto de Congonhas ficou fechado por duas horas, durante à noite, após um drone ter sido avistado por pilotos que pousavam naquele aeródromo. Dezenas de voos tiveram que ser cancelados e outras tantas aterrisagens foram desviadas para aeroportos próximos, por motivo de segurança. Apesar de absolutamente necessárias para a segurança, essas situações atípicas geram enormes prejuízos financeiros para a indústria da aviação civil.

O problema é que os radares instalados nos aeroportos nacionais ainda são incapazes de detectar esse tipo de objeto voador, porque eles não possuem nenhum tipo de equipamento de identificação de envio de sinais, como o *transponder*, presente nos aviões. Por isso, em vários países, novas tecnologias de detecção estão sendo testadas de modo a permitir que os radares dos aeroportos consigam identificar um drone quando ele invadir o espaço exclusivo das aeronaves.

Diante dessa situação, que afeta a segurança dos voos e gera enorme prejuízos financeiros para o setor, julgamos de fundamental importância a realização da audiência pública requerida, para que possamos

debater os aspectos legais e técnicos da instalação dos radares capazes de detectar o voo de drones nas proximidades dos aeroportos brasileiros.

Esperamos, portanto, contar com o apoio desta Comissão para a realização desse evento.

Sala da Comissão, em        de        de 2017.

Deputado MAURO PEREIRA